

O ISOLAMENTO SOCIAL HUMANO E A RELAÇÃO COM OS NÃO HUMANOS

Amanda Bellettini Munari

DOI: <http://dx.doi.org/10.18616/intcov09>

Muito tem se discutido acerca da relação do ser humano com os animais não humanos, especialmente os animais de companhia, cães e gatos. Com o aumento significativo da comercialização de animais de companhia para satisfazer as necessidades humanas, houve um crescimento moral que adentrou ao longo do tempo na sociedade, especialmente com a divulgação da *Declaração de Cambridge sobre a sem ciência animal*¹. A partir disso, a sociedade contemporânea ocidental estreitou sua relação com os animais, passando, muitas vezes, a considerá-los como membros de sua família.

Em contrapartida, há tempos observa-se o abandono de animais em praças, *campus* de universidades e próximos a abrigos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que 30 milhões estão em situação de vulnerabilidade, abandonados, sendo em torno de 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em municípios de grande porte, a estimativa é de um cachorro para cada cinco habitantes (JUSBRASIL, 2015).

O abandono, que se apresentou como realidade em outros países na fase mais crítica da pandemia, no Brasil, no momento mais avançado da doença, também tomou grandes proporções. É triste que, em razão de um temor infundado, as pessoas acabem abandonando seus animais. Não há indícios de que os animais, cães e gatos, domiciliados, não domiciliados e comunitários, possam transmitir a covid-19 aos seres humanos.

Ao analisar essa nova configuração social em tempos de pandemia, pode-se perceber que, a partir da estreita relação consolidada, que considera todas as formas de vida importantes, muitas pessoas despertaram, nesse período, o afeto e o cuidado até com os animais não domiciliados.

¹ Declaração de Cambridge sobre a consciência em animais. Disponível em: fcmconference.org. Acesso em: 16 jun. 2020.

Os animais abandonados sofrem durante esse período de quarentena, tendo em vista que protetoras, defensoras dos animais e simpatizantes da causa, que os alimentavam todos os dias, tiveram que alterar seu comportamento diário em virtude do isolamento social, não podendo sair de suas casas. Alguns por conta da idade, outros porque já foram infectados ou porque convivem com indivíduos que fazem parte do grupo de risco.

REFERÊNCIAS

DECLARAÇÃO de Cambridge sobre a consciência em animais. *In*: THE FRANCIS CRICK MEMORIAL CONFERENCE. *Consciousness in Human and Non-Human Animals*. LOW, Philip; EDELMAN, David; KOCH, Christof (ed.). Cambridge, UK: Wolfson Hall, Churchill College, July 7, 2012. Disponível em: fcmconference.org. Acesso em: 16 jun. 2020.

JUSBRASIL. *Brasil tem 30 milhões de animais vivendo nas ruas*. 2015. Disponível em: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>. Acesso em: 16 jun. 2020.